**Encaminhamentos do último ENAEN**

**Dia: 20/07/2017**

**Horário: 9he30 as 11h**

**Coordenadora: Regina Aguinha**

A coordenadora Regina Aguinha inicia a oficina falando sobre o tema central que é a discussão dos encaminhamentos do último ENAEN. Neste evento foi discutido o papel da comunicação e ela relembra que houve uma dinâmica em grupo juntamente com um expert em redes sociais e que cada grupo deveria apresentam diretrizes para serem discutidas.

As diretrizes que foram fechadas no último ENAEN foram :

1 – Dinamismo de informação e o uso das redes de comunicação sociais como estratégia de interação das entidades, dirigidas à categoria, instituições formadoras e sociedade;

2- Desenvolvimento de competências políticas na formação profissional permanente e continuada;

3- Fortalecimento das entidades com ações conjuntas e integrativas dos direitos sociais.

Após essa introdução os participantes se apresentaram. Um dos convidados traz um ponto importante para a oficina, relacionado com baixa presença do público. Mesmo havendo esse impasse, foi dada continuidade à discussão anterior.

Um dos convidados traz o ponto que houve uma falha na comunicação interna do Sistema, o que impediu uma maior participação da área da Comunicação do Sistema. Ele afirma que na atividade da Comunicação do dia anterior, foram discutidas novas estratégias de comunicação, mas que ainda existem falhas na comunicação que impedem a prática.

Uma integrante da plateia utiliza a palavra para relatar algumas questões como:

Divulgação de encontros de estudantes de vários estados.

Entrevista com a executiva nacional dos estudantes falando sobre as perspectivas dos docentes em relação ao trabalho na docência.

Joao, do CRN5, integrante da plateia, utiliza a palavra para relatar o firmamento do posicionamento político dos docentes. Ele afirma que o conselho está gerando ações para que a categoria tome conhecimento na posição que eles estão fazendo.

Vivian, integrante da plateia aborda sobre algumas ações em relação ao EAD, além da divulgação, eles estão fazendo uma série de eventos e discussões, tendo como exemplo: Reunioes periódicas com o APAN e o SINESPE

Eles vem trabalhando para melhorias nas redes sociais

Denise, integrante da plateia complementa a fala de Vivian falando que eles estão valorizando a missão do CRN e afirma que o desejo deles é que os trabalhadores se sintam acolhidos e vistos pelos Conselhos .

Janaina, integrante da plateia toma posse da palavra e afirma que as entidades são convidadas a participarem dos ciclos de palestras que eles oferecem para os profissionais, eles vem trabalhando com as redes sociais, falando sobre cada órgão e a forma que eles atuam, afirma também que possuem materiais que são disponibilizados para os profissionais, relembrando a fala de Denise, que a valorização do profissional é o maior desejo, pois ela acredita que trabalhando no mês de agosto o discurso de valorização, os nutricionistas podem se sentir mais valorizados e acolhidos.

Leonardo, do CRN4- integrante da palestra traz pontos e reafirma a fala da colega quando diz que o fato dos trabalhadores falarem mal do conselho é algo antigo, retomando os pontos para a diretrizes ele afirma que as redes sociais facilitam na comunicação. Ele afirma que com relação ao item 3, eles ativaram o fórum de entidades, que seria uma reunião geral com o intuito de fazer discussões e visitas conjuntas. Realizaram o dia do técnico. Ele afirma que é necessário estar próximo as entidades, trazendo uma modernização na forma de comunicação.

Ele deseja que o conselho mude a imagem de que “não faz nada” e consiga implantar mudanças, e assim, a valorização do profissional será reconhecida.

Maria Emília CRN 8, integrante da plateia faz uso da palavra e afirma que acredita que necessita de melhoria na comunicação, afirma que as redes sociais estão sendo atualizadas e utilizadas para obter maior engajamento com os profissionais em formação. Informa que estão promovendo encontros com os coordenadores dos cursos

Claudia, CRN 2, toma a palavra e afirma que as atitudes tomadas por essa gestão estão parecidas com as atitudes dos outros CRN’s, ela afirma que o posicionamento contrário em relação aos cursos EAD. Tem feito fiscalização em conjunto com outros conselhos, principalmente os de educação física e fisioterapia, assessoria para projetos de lei que tratam da alimentação em escolas e nas proximidades. A integração com outras instituições está sendo algo muito forte para que eles fiquem próximos e que assim possam trabalhar em conjunto.

Eles promovem conversas com recém formados sobre a atuação profissional e sobre as instituições para que eles possam apresentar e trazer uma nova visão em relação ao conselho. Existe também a construção de eventos e parcerias com a ABENUT. Em relação a diretriz 2 eles promovem uma aproximação com as IES com um evento chamado “Me formei. E agora?”

Rita do CRN1, afirma que a maior dificuldade encontrada é a falta da uniformidade das ações. Ela afirma que é necessário existir condutas uniformes para que haja melhoria na comunicação. Deseja também definir estratégias em conjunto.Ela parabeniza e reforça que ações para a aproximação dos docentes ao conselho é extremamente importante para a categoria. Ações políticas já foram feitas pelo CRN1.

Maria do Carmo do CRN10, afirma que o assessor de imprensa possui dificuldade. Diz também que como ação, foram criados personas para representar a categoria e com a utilização dessas personas o facebook e as outras redes estão sendo mais movimentadas. Apresentou alguns parceiros como o Ministério Público.

Representante da CRN 9, toma a palavra e diz que houve um aumento de 800 likes na página do facebook, houve também vários *coachs* sobre a ética profissional e postura profissional, fala das melhorias das redes e as novas estratégias como abrir um canal no youtube. Reuniões, discussões, parceiras, concursos e congressos foram inseridos como estratégias para que o nutricionista se sinta “dentro”, ou seja, inserido. Houve melhoria e oferecimento de cursos para os nutricionistas.

Denise, da ENEN afirma que, como estudante não há muito tempo para fazer novas mudanças nas redes sociais, mas que existe um incentivo em compartilhamento nos posts para que haja um engajamento e uma disseminação de conteúdos pertinentes. Apresentou também outras ações que estão sendo realizadas, reafirmando que em relação ao incentivo do posicionamento político é muito forte por parte deles. Fez algumas observações em relação a alguns encontros de estudantes, afirmando que ainda há uma dificuldade de adesão dos próprios estudantes.

Fátima, da FNN toma a palavra que afirma uma falta de conscientização muito grande das entidades em reconhecer suas próprias entidades, afirma também que existe uma mobilização muito fraca por parte dos estudantes, pois em alguns estados não existem diretórios e afirma que existe uma falta de posicionamento político nas universidades, principalmente particulares. Ela afirma que o papel do sindicato é de formação política de uma categoria de trabalhadores, ela questiona e afirma que é necessária uma mudança. Ela afirma que é necessário se politizar e lamenta o fato de alguns estudantes e trabalhadores não tenham posicionamento político, não por lado político, mas por entendimento social.

Socorro da UIC/CFN, afirma que para tomar conta das diretrizes que lhes foram apresentados, é necessário priorizar/ lembrar as demandas dos trabalhadores. Existe uma falta de resposta para as pessoas que afirmam que não existem representantes em seus estados.

Regina Aguinha informa que será encaminhado uma grade para todas as regionais com espaços para que eles possam pontuar o que já foi realizado do último ENAEN e o que pode ser proposto, promovendo um “encontro” de forma virtual, para troca e discussão. Será encaminhado por e- mail e foi proposto pela Denise que em agosto no encontro que já está marcado.

Fátima retoma a palavra como resposta à Socorro e responde que não há entidades em todas as regiões, pois há uma dificuldade de juntar pessoas que queiram se disponibilizar de forma real para trazer mudanças para a categoria, ainda existe a falta de infraestrutura e principalmente a falta de interesse pela categoria de lutar por melhorias por eles mesmos.

Janania faz um questionamento sobre o que será feito de fato, Socorro esclarece afirmando que hoje foi um compilado sobre algumas ações do que cada CRN tem feito em relação as diretrizes apresentadas.

Élido toma a palavra e afirma que o que foi discutido em oficina hoje não era exatamente o que foi proposto.

Foi relembrado que na semana que vem será encaminhado para cada CRN, uma tabela de acordo com as diretrizes, eles deverão preencher essa tabela com as ações que já foram feitas e propostas que deverão ser realizadas.

Houve uma discussão para decidir onde e quando será conversado sobre as tabelas que foram preenchidas. Foi decidido que ocorrerá fóruns por cada CRN.